

UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA PERCEPÇÃO SENSORIAL DO AMBIENTE PRECÁRIO NAS OBRAS “POEMA SUJO” E “O CORTIÇO”

Kézia da Silva Calixto (UFT)

kzcalixto@gmail.com

Katia Carvalho da Silva ocha (UFT)

kzcalixto@gmail.com

Luciane Barros da Silva (UFT)

luciane.itz@gmail.com

A poesia é uma manifestação artística, que pode se utilizar de características não convencionais para expressar ideias, sentimentos, cenários, contextos etc. O texto literário, tanto na poesia quanto na prosa, pode, por vezes, revelar aspectos que vão além do sentimento totalmente abstrato, manifestando uma percepção do narrador ou do eu lírico sobre um cenário que faz parte da sua realidade. A obra “O cortiço”, de Aluísio Azevedo, é um exemplo que exprime fortemente a questão da realidade social. Semelhantemente, a obra “Poema sujo”, de Ferreira Gullar, permite que se perceba reflexos de um meio exterior que influencia fortemente o interior do eu lírico. Dessa forma, este trabalho pretende fazer uma análise comparativa entre as referidas obras, com ênfase nos aspectos da representação sensorial provocadas pela relação entre as personagens e o meio externo em que estão inseridas, visto que tanto na obra de Ferreira Gullar, quanto em “O cortiço”, de Aluísio de Azevedo, características que fazem alusão aos cinco sentidos humanos: olfato, paladar, tato, visão e audição, são observados. E a utilização constante de tais aspectos sensoriais acaba por ser uma marca muito forte na construção estética de ambos os textos. Assim, por meio desta pesquisa procurar-se-á observar quais elementos inseridos nas obras já citadas, em especial no “Poema sujo”, fazem utilização de fatores sensoriais, estreitando-se ao sentido do olfato e, buscando perceber como tal característica constrói as peculiaridades que destacam e individualizam os textos analisados.

Palavras-chave: Análise Comparativa. O cortiço. Poema sujo.